


## Multa por manter focos de dengue será de até R\$ 26 mil em Manaus

Proprietários de imóveis que mantiverem criadouros do mosquito *Aedes Aegypti* em suas propriedades em Manaus poderão receber multa de até R\$ 26,5 mil, segundo informa a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa). O órgão anunciou ainda que a fiscalização iniciou em fevereiro e que antes de serem multados, os responsáveis terão o prazo de três dias para eliminar os focos do mosquito. 

A medida mais rígida faz parte das ações do município para evitar uma epidemia de dengue em Manaus e tem como base, segundo o órgão, o Código Sanitário do Município. Segundo a Semsa, as blitzes têm como alvo locais como borracharias, ferros-velhos e terrenos baldios.

As ações são realizadas de forma conjunta por equipes dos Departamentos de Vigilância em Saúde (DVisa) e Vigilância Epidemiológica e Ambiental (DVeam), da Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), e da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) do governo do Estado.

A Secretaria Municipal de Limpeza Pública (Semulsp) também dá suporte às atividades de fiscalização e será acionada nos casos em que houver necessidade de remoção imediata de lixo de grande volume.

Em dois meses de atividades, completados em fevereiro, a operação 'Impacto de Combate à Dengue', que vem sendo realizada pela Prefeitura de Manaus, em parceria com o governo do Estado e as Forças Armadas, já inspecionou 137.292 imóveis, distribuídos em todas as zonas da cidade. Durante o trabalho de inspeção, as equipes da operação eliminaram 133.700 depósitos de larvas do mosquito *Aedes Aegypti* (transmissor da doença) e fizeram o tratamento de outros 15.853 depósitos.

O secretário da Semsa, Francisco Deodato, reforça a necessidade do envolvimento da população nas ações diárias de combate à dengue, a fim de evitar que a cidade registre uma epidemia da doença. "Estamos em um período de pré-epidemia e vivenciando uma situação inédita com a circulação, ao mesmo tempo, de quatro sorotipos da dengue. Este quadro tem um agravante: toda a população está suscetível ao sorotipo 4, que não circulava há 28 anos no país e as pessoas não têm imunidade a ele", afirmou.

## Reforço

O Governo do Amazonas, em parceria com a Prefeitura de Manaus e o Sindicato das Escolas Particulares vai reforçar ações de controle da dengue em 644 unidades de ensino das redes pública e particular da capital, em uma campanha que vai até o mês de abril, inicialmente.

A meta do plano é zerar a incidência do mosquito transmissor dentro das escolas da capital, que vêm registrando o maior número de casos entre os municípios do Estado, informou o coordenador do Núcleo de Educação em Saúde da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), Sidnei Campos.

Balanço da FVS aponta que, em Manaus, 644 escolas - tanto públicas quanto privadas - estão situadas em áreas consideradas de risco elevado para contaminação da dengue.

Fonte: D24am